

**À
ESPERA
DO
NATAL**

21 DE DEZEMBRO DE 2017

Pr. Flauzilino Araújo dos Santos

flauzilino@assembleia.org.br

Sumário

À Espera do Natal.....	1
Texto Bíblico.....	1
Introdução	2
Desenvolvimento.....	3
Grandes expectativas de Simeão e Ana	4
Simeão: esperando conforto	4
Ana: esperando perdão.....	8
Aplicação Prática	11
1º passo: Torne-se uma pessoa maravilhada.	11
2º Passo: Torne-se um motriz.	12
3º Passo: Torne-se um mensageiro.	15
Quem quer o Filho?	16

À Espera do Natal¹

Texto Bíblico

22 E, cumprindo-se os dias da purificação dela, segundo a lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor

23 (Segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo o macho primogênito será consagrado ao Senhor);

24 E para darem a oferta segundo o disposto na lei do Senhor: Um par de rolas ou dois pombinhos.

25 Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

27 E pelo Espírito foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,

28 Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

¹ Esta mensagem foi pregada pelo Pastor Flauzilino Araújo dos Santos na noite do dia 21/12/2017, na Congregação de Vila Nova da Igreja Assembleia de Deus de Campinas – SP. O vídeo pode ser acessado no link <https://www.youtube.com/watch?v=P2httAPq8QQ>

30 Pois já os meus olhos viram a tua salvação,

31 A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

32 Luz para iluminar as nações, E para glória de teu povo Israel.

33 E José, e sua mãe, se maravilharam das coisas que dele se diziam.

34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado

35 (E uma espada traspassará também a tua própria alma); para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.

36 E estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade;

37 E era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia.

38 E sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

Introdução

O Natal é um período de grandes expectativas e também de frustrações. Vamos citar alguns exemplos: muitos esperam o abono de natal – que é uma espécie de 13º salário esperado pelos aposentados e servidores públicos. As crianças esperam o seu presente de natal.

Algumas pessoas aguardam o natal como uma oportunidade para reatar amizades que ficaram fragilizadas durante o ano.

Os comerciantes, por sua vez, esperam o aquecimento das vendas com o natal. Nós, os cristãos esperamos o natal como uma oportunidade de fazer uma celebração concentrada do nascimento de Jesus.

Muitos, talvez, esperam apenas por aquela noite onde a família e os amigos se reúnem para aquela ceia farta, aquele brinde de champanhe, o momento do amigo secreto, a troca de presentes etc.

E você? O que você está esperando com e para este Natal de 2017? Qual é a sua expectativa? Você está desejando algo?

Desenvolvimento

No Evangelho de Lucas, encontramos dois personagens que aparecem nos atos finais do drama do Natal. Eles aguardam o Natal com grandes expectativas. Um é um homem chamado Simeão. E o outro personagem é uma mulher chamada Ana.

Eles não aparecem em nenhuma cena do natal; eles não aparecem em cartões de Natal, nem em coreografias, ou presépios, porém, essas duas pessoas - Simeão e Ana - são participantes importantes do primeiro concurso de Natal.

E é muito significativo, porque ambos têm algo em comum: Eles estavam esperando por algo que aconteceria no tempo; na verdade, eles estavam esperando por alguém; por uma pessoa.

Literalmente eles tinham como expectativa a vinda do Messias ou Salvador, que havia sido profetizado por muitas profetas. Eles estavam atentos à sua aparência, para reconhecê-lo, e dispostos a recebê-lo.

Grandes expectativas de Simeão e Ana

Em Lucas 2:25 com referência a Simeão, nós lemos o seguinte: 25. Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

Então Simeão esperava a consolação (ou o conforto). Consolar é confortar.

E em Lucas 2:38 para descrever a expectativa dessa mulher chamada Ana o escritor diz o seguinte: 38 E sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

Ana esperava a redenção (ou o perdão).

Simeão: esperando conforto

Nós somos apresentados a Simeão em Lucas 2:25 como um homem que era justo diante das pessoas e que era temente em seu relacionamento com Deus.

As coisas não estavam indo muito bem para a nação de Israel. Era um tempo de trevas espirituais. A decadência espiritual é porta de entrada para a decadência moral, econômica, política, social, enfim. Afastar-se de Deus é algo fatal.

Eles haviam perdido a independência política e estavam sob o domínio do Império Romano. E eles dormiam e acordavam com medo de o herdeiro que dominava sobre eles, um homem sagaz e cruel, chamado Herodes, fazer mais alguma crueldade, e àquela altura muitos já se perguntavam se o Messias realmente ainda viria.

O verso 26 mostra-nos que Simeão teve uma boa razão para alimentar a sua esperança e antecipação:

26 E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.

A expectativa de Simeão se concentrou no conforto que Cristo traria. Entre os judeus nos dias de Simeão, um dos títulos populares do Messias esperado era, Consolador. Eles desejavam que o Messias viesse trazendo o seu conforto para eles.

Parece-nos que o desejo de ser consolado é uma necessidade humana universal. Todos nós lutamos com a solidão, com o vazio, com a insegurança, e até com o desespero. E por incrível que pareça, na verdade, as estatísticas indicam que a temporada de Natal é um dos principais momentos de crise do ano para a depressão e o suicídio.

Para alguns, o natal e a passagem de ano é um dos períodos em que mais afloram angústias. O balanço do ano que terminou e as perspectivas para o próximo costumam despertar apreensões e frustrações porque é mais um ano que se passa e as coisas não acontecem.

É aquela sensação descrita por Jeremias 8:20 “Acabou a colheita, findou o verão e nós não estamos salvos”.

Mas aqui há uma diferença. Embora o contexto religioso, social e político não fosse animador esse homem estava esperando algo extraordinário. E Deus diz em Sua Palavra em Isaías 49:23 “Então você saberá que eu sou o Senhor; aqueles que esperam em mim não ficarão decepcionados”.

Então aconteceu algo descrito no versículo 27. E pelo Espírito foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei.

A NNVI é mais explícita nesse texto de Lucas 2:27 Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para lhe fazer conforme requeria o costume da lei.

O Espírito Santo literalmente levou Simeão para o templo exatamente no dia certo, e no momento certo em que José e Maria estavam trazendo seu filho ao Templo para ser apresentado ao Senhor.

E quando Simeão olhou para aquele bebê, o menino Jesus, agora com cerca de 6 semanas de idade, ele soube que a promessa de Deus havia sido mantida. Ali estava exatamente diante dele a Consolação de Israel, o Messias prometido, o Libertador de Israel para fazer conforme as profecias a fim de que tudo desse certo para eles, e com a sua presença ele iria eliminar a rejeição, a dor, o medo e a solidão.

O versículo 28 de Lucas 2 diz que Simeão se abaixou e tirou Jesus dos braços de Maria e ele começou a louvar a Deus.

Lucas 2:28 Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

Deixe-me parar aqui para fazer um comentário. Eu pergunto a vocês que são pais como você se sentiria se algum homem velho chegasse até você, pegasse o seu bebê em seus braços e começou a cantar alto?

Tenho certeza de que isso foi um pouco inquietante para José e Maria. Mas Simeão não parecia representar algum perigo. E quando ele começou a louvar as suas palavras eram de reconhecimento de que Deus não só cumpriu uma promessa individual a ele, mas também as promessas dos profetas de enviar o Ungido para consolar tanto os judeus quanto os gentios.

Vamos reler o texto de Lucas 2:28-33 “Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, Segundo a tua palavra; pois já os meus olhos viram a tua salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos; luz para iluminar as nações, e para glória de teu povo Israel. E José, e sua mãe, se maravilharam das coisas que dele se diziam.”

Enquanto isso acontecia o outro personagem do Natal - Ana - presenciava tudo. Ela também alimentava uma expectativa.

Ana: esperando perdão.

A Bíblia diz que depois que seu marido morreu ela se dedicou a jejuar e orar no templo. Na verdade, a Bíblia diz que ela nunca saia do templo, mas adorava dia e noite.

Leiamos Lucas 2:36,37 E estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade; e era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia.

Ela estava ansiosa pela mesma pessoa que Simeão, todavia, com uma orientação diferente. Em vez de procurar conforto e consolação, Ana estava à procura de perdão.

Podemos dar uma olhada no versículo 38: E sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a Deus, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

Aqui mais uma vez vemos a ação do Espírito Santo, porque se nós estivermos em conexão com o Espírito Santo sempre estaremos no lugar, e na hora exata.

A NVI diz assim: Lucas 2:38 Tendo chegado ali naquele exato momento, deu graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

Lucas 2:38 "Chegando a eles naquele momento, ela agradeceu a Deus e falou sobre o filho a todos que estavam ansiosos para a redenção de Jerusalém".

A palavra redenção está relacionada à ideia de cativo. A Páscoa do Antigo Testamento e a libertação de Israel da escravidão egípcia estavam na ordem do dia de Ana como a melhor redenção e o símbolo do poder de Deus para libertar prisioneiros. Em última instância, a Páscoa apontou para o dia em que Deus providenciou a libertação da escravidão do pecado.

E quando Ana viu Jesus ela agradeceu a Deus e falou dele a todos os que estavam esperando a redenção, porque aqui, finalmente, estava aquele que salvaria o Seu povo de seus pecados.

Jesus fornece tudo o que precisamos. Ele providenciou as coisas que Simeão e Ana estavam esperando - o conforto de Deus e o perdão de Deus.

Volto a fazer-lhe a mesma pergunta. O que você está esperando por este Natal? Seja o que for, Jesus pode e Jesus quer dar a você.

Será que alguém se identifica com Simeão esta noite? Será que alguém realmente está sofrendo agora: solitário, vazio, com medo do que pode acontecer. Você está realmente precisando de algum conforto? Algum consolo? Você precisa de ajuda? Você precisa de um novo senso da presença de Deus em sua vida? Você precisa de uma renovação da sua esperança? Se assim for, você pode encontrar o que está procurando em Jesus. Ele veio para nos consolar a todos os tristes – mesmo os tristes de Sião - exatamente onde estamos e como estamos.

Ou, será que alguém se identifica mais com Ana? Será que alguém está atormentado com e se sentindo culpado neste Natal por causa de algo que fez ou pela maneira como tem vivido?

Eu lhe pergunto com muito temor de Deus: Você sente que está preso num padrão de pecado que não pode sair? Se você precisar de perdão Jesus pode dar a você esta noite um perdão amplo, geral e irrestrito. Não consigo pensar em melhor momento do que a proximidade do Natal para fazer acontecer exatamente isso.

Aplicação Prática

Gostaria de apresentar três passos desta mensagem para que possamos sair da teoria para a prática; três passos que o ajudarão a experimentar neste Natal o conforto de Deus (a sua consolação) e o perdão de Deus.

1º passo: Torne-se uma pessoa maravilhada.

O texto do versículo 33 diz que quando José e Maria tentaram processar tudo o que estava acontecendo que eles se maravilharam com o que foi dito sobre Jesus.

De acordo com o dicionário, tornar-se um maravilhado é ser tomado por um sentimento de admiração, surpresa e deslumbramento.

Você é um maravilhado neste Natal? Ou, você está muito ocupado, na correria, no estresse da temporada? Você teria tempo para fazer do Natal de 2017 um dia "santo"? A história do Natal ainda lhe surpreende? Ainda lhe fascina? O que você de a virgem encontrar-se grávida por obra do Espírito Santo? Qual a sensação em pensar que Jesus esvaziou-se de sua glória e assumiu a forma humana?

Discernir o natal e tão importante quanto discernir o corpo de Cristo ao participar da Ceia do Senhor. É realidade que os preparativos e a próprio modo de celebrar de Natal na noite do dia 24 de dezembro podem nos imunizar de sua realidade de modo que nós não fiquemos maravilhados com o Natal, pelo contrário,

comportemo-nos moldados pelos padrões estabelecidos pelo mundo: uma taça de champanhe na mão e danças ao som de músicas desconectadas do natal de Cristo; verdadeira transferência da glória que é devida ao Senhor, para outrem. Palmas para o Papai Noel e nenhuma palavra sobre a encarnação de Deus, quando o verbo se fez carne.

A Deus seja somente a glória!

Em 1 Coríntios 11:30 Paulo considera que muitos cristãos ficaram doentes e alguns morreram em decorrência de terem comportamento não cristão ao celebrarem a Ceia do Senhor, não discernindo o corpo do Senhor.

Você é maravilhado neste natal? Você acha que as pessoas à sua volta vão notar que você está maravilhado com o maravilhoso plano de Deus?

João 3:16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

2º Passo: Torne-se um motriz.

Motriz é aquilo que gera movimento; é se tornar um motor; uma força motriz, movida por combustível ou eletricidade.

Sem alimentação o motor é apenas uma engrenagem, sem força alguma para mover-se ou mover algo.

Voltemos ao versículo 27 para compreender que eles foram movidos pelo Espírito Santo: Lucas 2:27 “Movido pelo Espírito, ele foi ao templo.”

Agora desça ao versículo 38: Tendo chegado ali naquele exato momento, deu graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.”

Ambos, Simeão e Ana eram motores movidos pelo poder do Espírito Santo. E quando o Espírito Santo os levou a se mudarem eles não ficaram estacionados. Pergunto-me o que aconteceria se eles não tivessem respondido ao mover do Espírito Santo?

Na verdade, quando nós olhamos para cada um dos personagens de Natal, vamos encontrar pessoas que foram obedientes à liderança do Espírito Santo, com a exceção de Herodes:

1º - Maria estava pronta para se mover quando disse ao anjo em Lucas 2:38 Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

2º - José demonstrou que ele era um motor, porque quando acordou de seu sonho fez exatamente o que o anjo do Senhor ordenou e levou Maria para sua casa, como a sua esposa.

Vejamos o registro de Mateus 1:24-25 Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.

3º - Os pastores também foram motores quando disseram em Lucas 2:15-16 Quando os anjos os deixaram e foram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer". Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura.

4º - Os homens sábios viram a estrela e saíram da zona de conforto para encontrar o Rei do Natal. Mateus 2:1-2 E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

Quando Deus lhe pedir que faça algo o faça o mais rápido possível. Pode ser que essa ação signifique a salvação para alguém que está à beira do poço.

Será que o Espírito Santo não está requerendo que eu e você estejamos mais envolvidos no atendimento às pessoas que jazem sem Deus, sem paz e sem salvação?

Eu lhe pergunto: Você pode sentir que Ele está pedindo que você faça algo mais para o Reino de Deus nesta noite? Você é uma força motriz alimentada pelo Espírito Santo?

Se você entender o que Deus está lhe dizendo e estiver disposto a mudar e a não procrastinar o que Ele quer que você faça você vai experimentar neste Natal um grande milagre em sua vida.

3º Passo: Torne-se um mensageiro.

Curiosamente, enquanto trabalhamos para tornar-nos maravilhados, não podemos deixar de nos tornarmos motores. E isso leva-nos ao passo de ação final desta passagem que é tornar-se um mensageiro.

Vamos novamente observar Lucas 2:38 Tendo chegado ali naquele exato momento, deu graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

O maior presente que você pode dar para os seus amigos e familiares é falar-lhes que eles somente podem encontrar conforto pleno e perdão total é somente nas coisas que apenas o Messias pode lhes providenciar.

Realmente, Deus quer que cada um de nós se torne um mensageiro da história do Natal.

À medida que você e eu nos tornamos maravilhados a maravilha do Natal nos surpreenderá. Então, quando nos tornarmos motores, nossas necessidades de conforto e perdão serão atendidas. E, como assumimos o papel de mensageiros seriamente, estaremos em posição de apresentar o Cristo do Natal, para que outros, por sua vez, possam encontrar o que esperam.

Quem quer o Filho?

Gostaria de encerrar com uma história de natal. Conta-se que anos atrás havia um homem muito rico que, com o seu jovem filho, compartilhavam a paixão de colecionar obras de arte. Juntos, eles viajaram ao redor do mundo, acrescentando os melhores tesouros de arte para a coleção.

O homem mais velho, viúvo, olhava com satisfação como o seu único filho se tornara um colecionador experiente de obras de arte. O olho treinado do filho e a mente afiada para negócios causava orgulho para seu pai, e eles negociavam com colecionadores de arte em todo o mundo.

Quando o inverno se aproximava, a guerra tomou conta da nação, e o jovem foi convocado pelo exército, para servir ao seu país. Depois de apenas algumas semanas, seu pai recebeu um telegrama, informando que o seu amado filho estava desaparecido em uma ação.

Dentro de dias, seus medos foram confirmados. O jovem tinha morrido enquanto resgatava um colega ferido, levando-o para o médico.

Atormentado e solitário, o velho enfrentou as próximas festas de Natal, com angústia e tristeza. A morte de seu único filho o abalou de tal forma que ele perdeu o prazer pela vida. A alegria da estação iria visitar sua casa.

Numa manhã de Natal, uma batida na porta despertou o velho deprimido. Quando ele abriu a porta, ele foi saudado por um soldado com um grande pacote na mão, que se apresentou, dizendo: "Eu era amigo do seu filho. Ele salvou muitas vidas e salvou a minha também. Eu estava sendo resgatado por ele, quando ele morreu. Posso entrar por alguns momentos? Tenho algo para mostrar ao senhor."

Os dois começaram a falar e o soldado contou como o filho do homem tinha dito a todos do amor do pai pela arte. O rapaz estendeu os braços e entregou o pacote e disse: "Eu sei que não é muito, e eu também não sou um grande artista", disse o soldado, "mas eu sei que seu filho gostaria que o senhor recebesse esse quadro".

Quando o velho desembalou o pacote, era uma tela com o retrato de seu filho. Embora o mundo nunca iria considerá-lo o trabalho de um gênio, a pintura caracterizava o rosto do jovem, em flagrante detalhes.

Tomado pela emoção, o homem agradeceu ao soldado, prometendo pendurar o quadro acima da lareira, o que ele fez, afastando outras pinturas avaliadas em milhares de dólares.

Durante os dias e semanas que se seguiram, o homem percebeu que mesmo que seu filho não estava mais com ele, a vida do menino reviveria por causa daquele quadro que ele havia recebido.

A pintura de seu filho logo se tornou o seu bem mais precioso. Ele disse a seus vizinhos que era o maior presente que ele já tinha

recebido e cada vez que alguém visitava a sua casa ele mostrava com orgulho aquele quadro pintado com a imagem de seu filho.

Na primavera seguinte, o velho ficou doente e faleceu. O mundo da arte estava em antecipação. Com o passamento do colecionador, e seu único filho morto, as suas pinturas seriam vendidas em um leilão. De acordo com a última vontade do homem, todas as obras de arte seriam leiloadas no dia de Natal; o dia em que ele recebeu o seu maior presente.

O dia logo chegou e colecionadores de arte de todo o mundo reuniram-se para licitar em algumas das pinturas mais espetaculares do mundo. Sonhos seriam realizados nesse dia; a grandeza seria alcançada, porque muitos diriam "Eu tenho a maior coleção".

O leilão começou com uma pintura que não estava na lista de qualquer museu. Era a pintura do filho do homem, o quem ele denominada "O filho". O leiloeiro começou o pregão dizendo: Começamos o leilão com o retrato do filho? E pediu uma oferta de abertura. A sala ficou em silêncio. "Quem vai abrir a licitação com 100 dólares?", ele perguntou. Alguns minutos se passaram. Ninguém se manifestou.

Da parte de trás da sala alguém disse: "Quem se preocupa com essa pintura? É apenas uma imagem de seu filho. Queremos ver as obras famosas". O leiloeiro disse: "Não. Nós temos que vender este quadro primeiro". E continuou: "Quem quer o filho?" Depois de muita insistência do leiloeiro, finalmente, um amigo do velho –

era o jardineiro da casa - falou. "Eu dou dez dólares pela pintura? Isso é tudo que tenho. Eu sabia que era o menino. Então eu gostaria de tê-lo. "Então o leiloeiro disse: "Eu tenho dez dólares. Alguém dá mais?" Depois de mais silêncio, o leiloeiro bateu com o seu martelo e disse: "Dou-lhe uma. Dou-lhe duas. Vendido por dez dólares."

Sorrisos encheram a sala e alguém exclamou: "Agora podemos ir em frente com as peças valiosas". O leiloeiro olhou para o público e disse: Sinto muito, mas o leilão acabou. "O que? Quer dizer que acabou? Nós não viemos aqui para comprar uma imagem do filho, em alguma idade do cara. E sobre todas as outras pinturas? Existem milhões de dólares de arte aqui! Eu exijo que você explique o que está acontecendo! "O leiloeiro respondeu: "É muito simples. Quando me chamaram para fazer o leilão havia um segredo estipulado no testamento do antigo dono. De acordo com a vontade do pai, somente a pintura do filho seria leiloada. E quem se importasse o suficiente para comprar a pintura do filho, ficaria com tudo. O homem que comprou o filho fica com tudo!"

Deus nos deu o seu Filho. E agora, quem tem o Filho, tem tudo, porque, quando temos Jesus, temos tudo. Eu gostaria de encerrar perguntando: Como você escolhe neste Natal viver a sua vida? Você quer o Filho? Decidir-se pelo Filho de Deus é a mais importante das decisões da vida, porque terá reflexos no presente e no futuro, inclusive, depois desta vida. Para prosseguir acesse www.assembleia.org.br/jesus.